

## Mesmo com auxílio emergencial, restrições farão varejo paulista perder 3% do faturamento de abril

*Em cenário sem benefício do governo federal, queda seria duas vezes maior, aponta FecomercioSP; lojas de vestuário perderão dois terços do tamanho*

Mesmo com a injeção de R\$ 1,54 bilhão do auxílio emergencial destinado ao consumo das famílias, previsto para a partir de abril, a provável manutenção das medidas de restrição de circulação de pessoas, de funcionamento de lojas e de fechamento de atividades não essenciais sobre o varejo paulista fará com que o setor feche o mês que vem com um faturamento 3% menor do que abril de 2020 – que, à época no auge da primeira onda de covid-19, registrara retração recorde de 23%.

Os números são parte de uma projeção da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), para o mês de abril, levando em conta o retorno do benefício pago pelo governo federal, agora no valor médio estimado de R\$ 250 por pessoa.

Em abril do ano passado, o prejuízo do conjunto das atividades do do varejo no Estado fora de R\$ 16,4 bilhões, o que, somado à estimativa para abril de 2021, significará um rombo de R\$ 17,9 bilhões no caixa do setor, levando em conta

<b>CENÁRIO COM RESTRIÇÕES</b>		
<b>ESTADO DE SÃO PAULO - Projeções do faturamento do comércio varejista para Abril de 2021</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Faturamento R\$</b>	<b>Abr-21/Abr-20 (%)</b>
Lojas de vestuário, tecidos e calçados <sup>2</sup>	322.752	-68%
Concessionárias de veículos <sup>2</sup>	952.433	-56%
Lojas de móveis e decoração <sup>2</sup>	283.651	-41%
Lojas de eletrodomésticos e eletrônicos <sup>2</sup>	1.664.989	-35%
Autopeças e acessórios <sup>2</sup>	870.262	-12%
Farmácias e perfumarias <sup>1</sup>	4.849.725	-7%
Supermercados <sup>1</sup>	24.277.650	2%
Outras atividades <sup>1</sup>	9.465.278	7%
Materiais de construção <sup>1</sup>	4.521.012	17%
<b>Total do Comércio Varejista</b>	<b>47.207.752</b>	<b>-3%</b>
Atividades Essenciais <sup>1</sup>	43.113.665	4%
Atividades restringidas <sup>2</sup>	4.094.087	-43%
<b>INJEÇÃO DO AUXÍLIO EMERGENCIAL</b>	<b>1.545.577</b>	-
<b>CENÁRIO SEM AUXÍLIO EMERGENCIAL</b>	<b>45.662.175</b>	<b>-6%</b>

\* Valores em R\$ Mil a preços de jan/21

os dois períodos.

Neste cenário, em que as restrições implementadas em março pelo governo estadual permaneçam ao longo de abril, a previsão da Federação é que as atividades impactadas pelas medidas, consideradas não essenciais, percam 43% do faturamento em comparação a abril de 2020. No caso das atividades essenciais, ao contrário – como supermercados e farmácias –, a previsão é de alta de 4%.

Pelos cálculos da Entidade, a atividade varejista mais impactada pelo contexto será o de vestuário e calçados, que perderá mais de dois terços do seu tamanho em abril (-68%) frente ao mesmo mês de 2020. Em seguida estão as concessionárias de veículos (-56%), as lojas de móveis e decoração (-41%) e as de eletrodomésticos e eletrônicos (-35%). Todas elas fazem parte do grupo de atividades que, consideradas não essenciais, passam por limitação de funcionamento ou fechamento integral, sem contar o impacto da ausência de pessoas em circulação.

No lado oposto, as lojas de materiais para construção devem registrar aumento de 17% no faturamento em comparação a abril de 2020, o que indica que o auxílio emergencial será – assim como foi no fim do ano passado – usado por muitas famílias para promover reformas domésticas. Os supermercados, que se mantiveram em alta ao longo do último ano, vão faturar 2% a mais. Chama a atenção, no entanto, a previsão de queda de 7% nas receitas das farmácias e perfumarias.

O levantamento da FecomercioSP ainda mostra que, apesar da retração do varejo em razão das restrições, a chegada do auxílio emergencial será um alento para o setor. Em um cenário sem o benefício, a queda seria o dobro: -6%.

Assim, embora o auxílio diminua os impactos econômicos da segunda onda, a previsão é de um mês de abril com quedas sensíveis nas vendas do varejo, tanto por causa da renda das famílias quanto pelas restrições de operação de muitos agentes do setor.

### **Sobre a FecomercioSP**

Reúne líderes empresariais, especialistas e consultores para fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo. Em conjunto com o governo, mobiliza-se pela desburocratização e pela modernização, desenvolve soluções, elabora pesquisas e disponibiliza conteúdo prático sobre as questões que impactam a vida do empreendedor. Representa 1,8 milhão de empresários, que respondem por quase 10% do PIB brasileiro e geram em torno de 10 milhões de empregos.

**Mais informações:**

**Assessoria de imprensa FecomercioSP**

Adriana Gemignani – [adriana.gemignani@tutu.ee](mailto:adriana.gemignani@tutu.ee)

(11) 96864-3431

Giovana Zulato – [giovana.zulato@agenciatutu.com.br](mailto:giovana.zulato@agenciatutu.com.br)

(11) 96860-1503

Lilian Michelan – [lilian.michelan@tutu.ee](mailto:lilian.michelan@tutu.ee)

(11) 94136-0648

Vinícius Mendes – [vinicius.mendes@agenciatutu.com.br](mailto:vinicius.mendes@agenciatutu.com.br)

(11) 94291-8055

**Siga a FecomercioSP:**

Facebook – [www.facebook.com/fecomercio](http://www.facebook.com/fecomercio)

Instagram – [www.instagram.com/fecomerciosp/](http://www.instagram.com/fecomerciosp/)

LinkedIn – [www.linkedin.com/company/fecomercio](http://www.linkedin.com/company/fecomercio)

Twitter – [www.twitter.com/fecomercio](http://www.twitter.com/fecomercio)